

## **REDE INTERINSTITUCIONAL DE AVALIAÇÕES DE PORTA-ENXERTOS CLONAIS EM FRUTÍFERAS DE CAROÇO: ESTABELECIMENTO DA UNIDADE DE OBSERVAÇÃO COM A CULTIVAR BRS-KAMPAI NA EMBRAPA CLIMA TEMPERADO**

Valécia A. L. da Silva<sup>1</sup>; Tainá R. das Neves<sup>2</sup>; Cláudia T. Rocha<sup>2</sup>; José F. M. Pereira<sup>3</sup>; Bernardo Ueno<sup>3</sup>; Newton A. Mayer<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estudante do curso de Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Católica de Pelotas, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Clima Temperado. E-mail: valecia\_adriana@hotmail.com

<sup>2</sup>Estudante do curso Tecnólogo em Gestão Ambiental, Instituto Sul-Riograndense, Campus Visconde da Graça.

<sup>3</sup>Eng. Agrônomo, pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

A Embrapa Clima Temperado lidera um projeto interinstitucional de avaliações de porta-enxertos clonais para pessegueiro, nectarineira e ameixeira, no qual estão sendo conduzidas 19 Unidades de Observação (UO) instaladas nos Estados do RS, SC, PR, SP, MG e MS. O presente trabalho objetivou avaliar as características iniciais das mudas da cultivar-copa BRS-Kampai que constituem a UO na Embrapa Clima Temperado. Entre novembro/2012 e julho/2014 foram propagados 18 acessos e cultivares de porta-enxerto (Barrier, Cadaman, GxN.9, Capdeboscq, Mirabolano 29C, Marianna 2624, Genovesa, Rigitano, Clone 15, I-67-52-4, Tsukuba-1, Tsukuba-2, Tsukuba-3, Okinawa, Flordaguard, Nemared, Ishtara e Santa Rosa) por enraizamento de estacas herbáceas, aclimatados em embalagens e enxertados com a cv. BRS-Kampai, além da própria cultivar-copa autoenraizada (sem porta-enxerto). A enxertia em “T invertido” foi realizada em 15/01/2014 na haste proveniente da estaca original e apresentou percentuais de pegamento entre 62,5% (I-67-52-4) e 93,8% (Genovesa, Tsukuba-2 e Okinawa). A UO foi estabelecida em 21/08/2014, sob espaçamento de 6,0 x 3,0m, no Talhão 26 da Embrapa Clima Temperado (31° 40' 46,5"S; 52° 26' 58,0"W; altitude entre 45 e 48m; declividade aproximada de 3% no sentido NE) em blocos ao acaso, com 19 tratamentos e 4 repetições de uma planta/parcela. A área foi previamente preparada conforme as recomendações técnicas regionais. O diâmetro do tronco a 5cm acima do ponto de enxertia, avaliado no dia seguinte ao plantio, não apresentou diferenças significativas entre os blocos e nem entre os tratamentos, embora tenha variado entre 3,45mm (Nemared) e 5,33mm (autoenraizada). Houve homogeneidade inicial das mudas da cultivar-copa BRS Kampai nos diferentes porta-enxertos.

Agradecimento: À Embrapa, pelo apoio financeiro; ao CNPq, pela concessão de bolsa de estudos.